

ISSN 2316-7785

TREINAMENTO PARA A 1ª FASE DA OBMEP 2014: 6º E 7º ANOS DA E.B.M. ANITA BERNARDES GANANCINI

Aleff Russi¹

Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú
aleffrussi@outlook.com

Casandra Posselt de Souza¹

Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú
cassandraposselt@gmail.com

Cristiane Machado Pereira Felicio¹

Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú
cristianemachadop@hotmail.com

Gislaine Correa da Silva¹

Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú
gieju_17@hotmail.com

Oscar Caribe da Rocha Neto¹

Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú
caribeoscar@gmail.com

Suely de Alencar Lopes¹

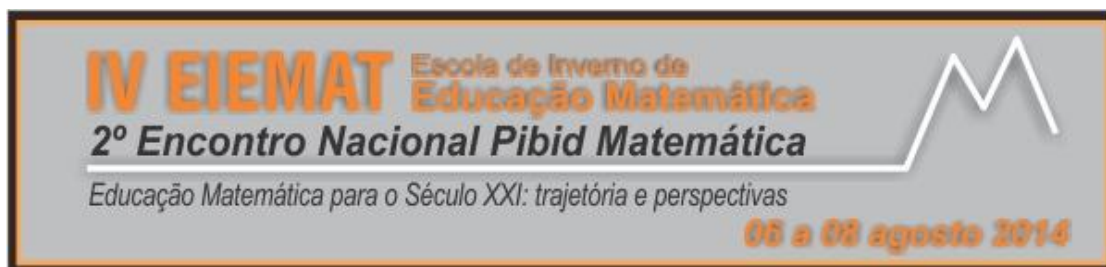
Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú
suely_alencar@live.com

Resumo

Este trabalho descreve o treinamento desenvolvido por acadêmicos bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que ocorreu em uma escola municipal de Camboriú-SC. Teve como objetivo treinar os alunos para a 10ª edição da OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, observar suas dificuldades e auxiliá-los. A intenção final do treinamento, seria a classificação para a segunda fase da OBMEP. Procuramos saber como os alunos se saíram nesta prova, avaliar a pontuação de cada aluno que participou do treinamento e também daqueles que não participaram. Apenas um aluno que participou do treinamento alcançou a classificação para a segunda fase, então partimos para análises que nos tragam as possíveis causas dos resultados, mesmo com o desenvolvimento do treinamento para os alunos que se interessaram em participar do projeto.

Palavras-chaves: Treinamento; OBMEP; Matemática.

¹ Acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, bolsistas do subprojeto PIBID-MATEMÁTICA.



Introdução

O PIBID, iniciou as atividades em março de 2014, na Escola Básica Municipal Anita Bernardes Ganancini, no município de Camboriú-SC. Inicialmente fomos conhecendo o ambiente escolar, os professores, alunos, normas de funcionamento, entre outros. Após observar algumas aulas de matemática, tomamos conhecimento do calendário da OBMEP, e decidimos por ofertar um treinamento para a prova da 1ª fase da olimpíada, com o objetivo de treinar alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental, com a intenção de obter a classificação para a 2ª fase da OBMEP.

A escola participa da OBMEP desde 2008, e em anos anteriores dois alunos do 9º ano alcançaram a “menção honrosa”. A OBMEP era realizada como algo simbólico na escola, onde os alunos que participavam ganhavam um ponto na média em todas as disciplinas, não havia outra motivação.

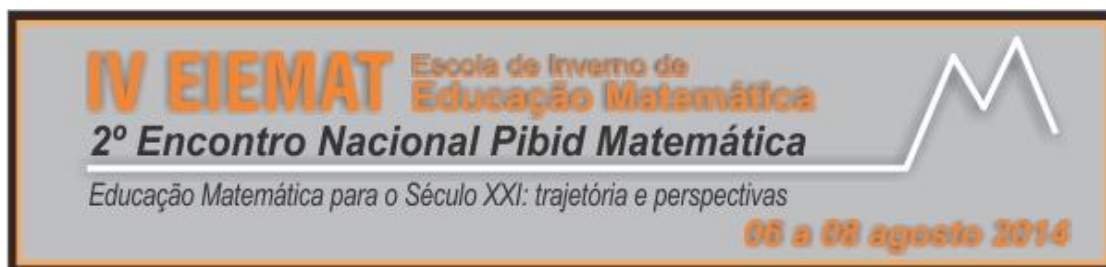
Com o treinamento pretendíamos preparar os alunos para a prova da OBMEP, uma vez que não estão habituados ao estilo da prova e das questões. O treinamento foi baseado na resolução de exercícios do Banco de Questões 2014 e das provas dos anos anteriores (2011, 2012, e 2013).

Ao longo deste trabalho apresentaremos como ocorreu o projeto, e os resultados obtidos.

O treinamento

Para motivar os alunos a participarem da Olimpíada apresentamos um documentário que relata a história de alguns participantes da OBMEP que se destacaram, conquistando medalhas e bolsas científicas, através do bom desempenho nas provas.

Após o documentário, os alunos foram convidados a participar do treinamento realizado pelos bolsistas do PIBID, que destacaram a importância de estudar para a OBMEP, e da chance que eles estavam tendo em aprimorar seus conhecimentos, tirar dúvidas ou aprender algo novo.



O treinamento ocorreu em dois dias da semana, ao longo de duas semanas, e após concluir esta etapa foi realizada uma revisão dos exercícios com dicas para o dia da prova.

Os bolsistas realizavam uma análise prévia dos exercícios para então selecioná-los, objetivando trabalhar questões diferenciadas e que abrangessem diferentes conteúdos matemáticos.

O treinamento foi desenvolvido na escola, em grande parte no auditorio, onde haviam algumas condições de trabalho, contendo materiais didáticos apropriados, e em alguns dias no refeitório sem haver nenhum material ou condições favoráveis ao andamento do treinamento ou desempenho dos alunos.

Foram disponibilizadas cópias de todos os exercícios aos alunos. As questões eram lidas e explicadas pelos bolsistas, e os alunos acompanhavam a leitura e as explicações, logo era dado um tempo para que eles os resolvessem e, após este momento os bolsistas retomavam as explicações tirando as dúvidas que surgiam, e fazendo as correções dos exercícios.

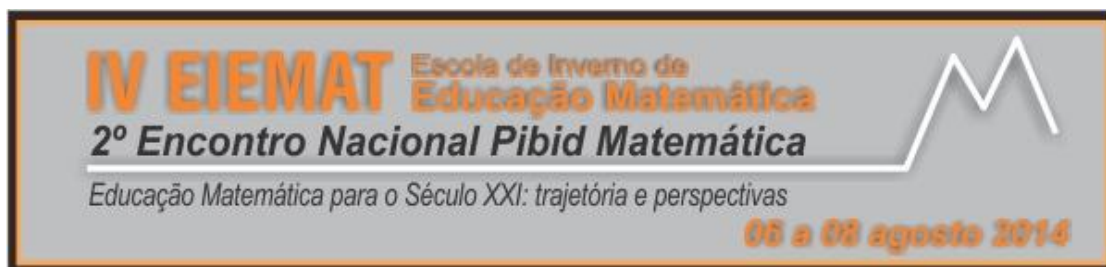
A Prova

Ao todo, 324 alunos do nível 1 realizaram a prova da OBMEP. Verificamos que destes, apenas 1,54% dos alunos se classificaram para a segunda fase, ou seja, 5 alunos, e apenas um aluno participante do treinamento.

Datas	Assiduidade
14/05	90%
16/05	100%
19/05	73,4%
21/05	90%
26/05	32,3%

Quadro 1 – Presença no treinamento do período matutino

Foram apenas seis alunos os que participaram do treinamento neste período, e apenas um aluno do 7º ano.



No início do treinamento os alunos pareciam interessados em garantir uma boa nota na prova, porém no decorrer do treinamento percebemos certo desinteresse pelos alunos. Duas alunas se destacaram dos demais nos treinamentos, mas não obtiveram o mínimo de acertos para passar para segunda fase.

Datas	Assiduidade
14/05	80%
16/05	66,67%
19/05	58,67%
21/05	66,67%
26/05	16,67%

Quadro 2 – Presença no treinamento do período vespertino

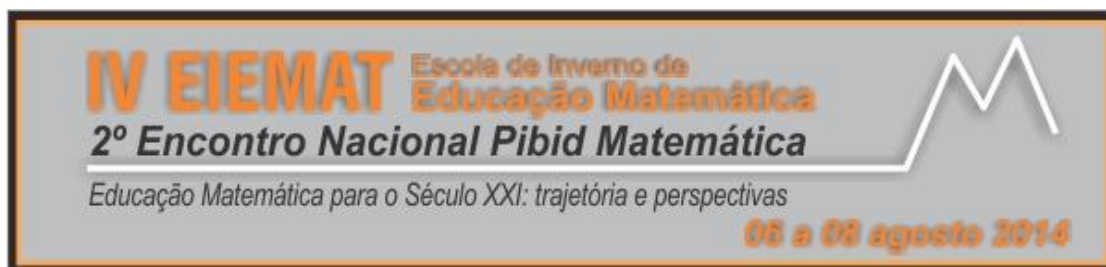
Ao todo, 25 alunos do nível 1 do período vespertino participaram do treinamento, porém nem todos se fizeram presente durante todos os dias em que oferecemos o treinamento, mas de forma alternada, e alguns compareceram em um ou dois encontros.

Como podemos perceber nos quadros 1 e 2, a assiduidade foi diminuindo ao longo do treinamento, talvez por conta de uma empolgação ou motivação inicial.

Durante o treinamento vespertino, percebemos grandes dificuldades dos alunos em resolver problemas simples que envolvessem multiplicação, divisão, números inteiros, e principalmente frações, e ainda de perceber o que o exercício pedia, e até assimilar conteúdos que foram revisados.

Também percebemos que muitos alunos não compareceriam aos encontros para aprender, mas sim para se descontraírem, brincar ou chatear os colegas, que estavam lá com a intenção de adquirir conhecimento.

Logo, para tentar prender a atenção destes alunos, foram explorados exercícios que traziam exemplos relacionados ao cotidiano dos alunos, o que apresentou resultado, pois 90% dos alunos que estavam presente nestes encontros responderam muito bem a esse artifício de trabalhar com a realidade e se interessaram mais pelos exercícios apresentados.



Análise dos dados

Apesar das orientações, da motivação, do treinamento, apenas um aluno que participou do treinamento conseguiu se destacar, e os outros não alcançaram o objetivo que nós esperávamos.

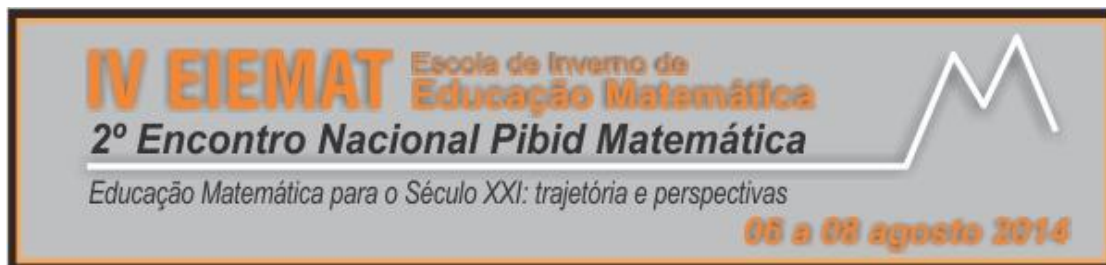
Sabíamos das poucas possibilidades de classificação para a segunda fase, visto que as dificuldades nos dois turnos eram semelhantes. No entanto, um aluno foi aprovado na primeira fase com a nota mínima, de 7 acertos. Verificamos grande dificuldade dos alunos em trabalhar as operações básicas da matemática o que contribui para o resultado obtido, ainda ressaltamos que o período de treinamento não foi suficiente para garantir êxito, pois foram poucos encontros. Contudo, levando em conta que este é o primeiro ano de PIBID na escola, esperamos atingir um melhor resultado nos próximos anos, pois teremos um tempo maior para planejar e trabalhar as dificuldades dos alunos.

Considerações finais

O treinamento foi válido com certeza para nós bolsistas, pois foi nosso primeiro contato significativo com a docência. Se falharmos, estamos analisando o que necessita ser melhorado, validando o que foi bom, e principalmente guardando as experiências, que será a bagagem que carregaremos ao longo desta profissão que escolhemos seguir.

Considerando o principal objetivo do projeto, que era a preparação dos alunos para a prova da OBMEP, buscamos ações e métodos, a partir dos exercícios e motivações, para melhoria do desempenho destes alunos na prova. Tais ações procuraram que os estudantes se interessassem pela matemática, que estudassem com mais vontade, não somente por obrigação.

Embora o treinamento tenha sido realizado, não obtivemos resultados positivo, temos vários porquês dos índices terem sido tão baixos, como a falta de incentivo no interior da escola, a pouca participação dos alunos nas atividades quando disponibilizadas, a falta de preparo e pouco contato de professores e estudantes com o nível das questões da olimpíada, falta de tempo para realizar o treinamento e talvez nós



falhamos nos conteúdos, entre outros fatores. Enfim, temos que trabalhar todas estas possíveis lacunas que ficaram abertas neste nosso primeiro projeto do PIBID.

Mas temos consciência de que o principal foco da OBMEP é fazer existir “interesse e motivação de alunos e de professores pela matemática e também o estímulo ao desenvolvimento e a melhoria do desempenho do aluno nessa disciplina” (BRASIL, 2011, p. 23). Então o treinamento, mesmo para os alunos que não se saíram tão bem na prova, criou o interesse e a motivação, que pudemos observar no empenho em responder a prova.

Contudo, já estamos preparando o treinamento para a segunda fase da olimpíada, pois além do aluno classificado que participou do treinamento, alguns outros alunos que não realizaram o treinamento passaram para a segunda fase, e estes precisam agora mais do que na primeira fase serem treinados e motivados, para alcançarem uma menção honrosa e quem sabe uma medalha. Este é nosso próximo objetivo que já está sendo trabalhado de forma mais ajustada, de maneira que atenda as necessidades dos alunos.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Avaliação do impacto da olimpíada brasileira de matemática nas escolas públicas** – OBMEP 2010. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2011.

OBMEP. **Documentário OBMEP versão reduzida Marta & Erick**. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=XrABcKOFp2Q&list=PLzU1Hrts6y-GspbhsmbAhlDy8ZY7yadHq>> Acesso em: 05 maio 2014.